

CONSCIENCIOGRAFIA LIBERTADORA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscienciografia libertadora* é a escrita conscienciológica de artigos, verbetes, livros ou tratados, fundamentada no paradigma consciencial tarístico, capaz de promover a desamarração de interprisões grupocármicas e recompor conexões interpessoais a partir da interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. A palavra *liberdade* procede do mesmo idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição da pessoa livre”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Conscienciografia emancipadora. 2. Grafopensenidade libertadora. 3. Escrita conscienciológica evolutiva. 4. Grafotares reconciliadora. 5. Escrita tarística destravadora. 6. Redação conscienciológica recompositora. 7. Conscienciografia reparadora. 8. Grafopensenidade alforriadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscienciografia libertadora*, *conscienciografia libertadora inicial* e *conscienciografia libertadora avançada* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Escrita escravizadora. 2. Grafopensenidade antievolutiva. 3. Escrita interprisoneira. 4. Grafopensenidade estagnadora. 5. Escrita assediadora. 6. Grafopensenidade indutora patológica. 7. Escrita inculcadora. 8. Grafopensenidade doutrinadora.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* evolutivo decorrente da conscienciografia libertadora.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Liberologia Autoral.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Libertemos cerebralmente escrevendo. Os livros libertam.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Escrever.** O processo linguístico demarca a estrutura dorsal ou a raiz da pessoa. O melhor é escrever para esclarecer, não interessando se irão entender. Só de colocar ideias esclarecedoras circulando, você contribui para melhorar o holopensene, inclusive com a atração e a vinda dos **paravisitantes** das *Comunexes Evoluídas* interessadas em suas tarefas libertárias”.

2. “**Escrita.** Há **conscins intermissivistas** inibidas, de modo patológico, e com dificuldades para desenvolver a escrita dos seus livros, porque escreveram e publicaram tolices em retrovidas e, agora, carecem justamente de deixar os registros dos estudos dos seus transviamentos, a fim de evitar que outras consciências cometam as mesmas ilicitudes que cometeram. Tais fatos explicam a nossa insistência contra a pasmeira intelectual dos autorandos nos *Círculos Mentaisomáticos* semanais”.

3. “**Libertação.** Ao redigir a sua **obra-prima**, objetivando o autorrevezamento multiexistencial, procure se libertar da Mesologia, do *Zeitgeist* e dos modismos da contemporaneidade, com vistas aos pósteros”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; o holopensene pessoal da escrita libertária; o holopensene pessoal da autonomia intelectual; os grafopenses; a grafopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os

neopenses; a neopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os tecnopenses; a tecnopensidade; os parapenses; a parapensidade; os assistenciopenses; a assistenciopensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; a exposição gráfica da autopensização; a desrepressão grafopensênica; a conquista da autopensização liberta; o enciclopedismo tarístico possibilitando rupturas pensênicas definitivas com companhias retrógradas e neófobas; a qualidade da intenção determinando o patamar dos acertos grafopensênicos da conscin; os ortografopenses promovendo acertos grupocármicos; o saldo da grafopensidade da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Fatologia: a conscienciografia libertadora; a autopredisposição para a materialização de verpons desassediadoras e libertadoras das consciências; a escrita sobre temas avançados favorecendo a recuperação de megacons; o alcance ignorado das ideias veiculadas a partir das publicações pessoais; a gescon publicada expandindo o círculo dos contatos interconscienciais, sadios e libertários; a alavancagem da proéxis após a publicação do primeiro livro pessoal conscienciológico; a recomposição grupocármica decorrente da publicação de livro tarístico; a interassistencialidade inerente à escrita tarística favorecendo a recomposição do autor com os credores do passado; as autorretratações ideativas de retrobibliografias equivocadas, inconscientes ou não, promovendo acertos evolutivos; a conscienciografia encurtando o caminho para a policarmalidade; o autenfrentamento dos desassédios intrínsecos ao labor intelectual; a esteticidade redacional conscienciológica visando a amplificação da lucidez consciencial; a verbetografia enquanto estratégia evolutiva de autodesinibição comunicativa autoral; o autodesassédio evolutivo decorrente da defesa de verbete no *Tertularium*; o enciclopedismo tarístico desenvolvendo a liderança interassistencial ao aglutinar leitores e assistidos a partir do exercício da Pré-Intermissiologia; o livro esclarecedor gerador de leitoras e leitores neofílicos; o livro enquanto itinerante natural, comunicador das ideias do autor; o fato de o livro, enquanto ferramenta interassistencial sem fronteiras, ser capaz de atingir ambientes, locais, regiões e consciências inalcançáveis pelas palavras faladas ou verbalizadas; as publicações conscienciológicas enquanto agentes retrocognitivos capazes de reavivar a holomemória dos intermissivistas; a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto projeto coletivo libertário; as revoluções cosmoéticas, sem estardalhaços, da não-violência promovidas pelos esclarecimentos evolutivos; o registro do teto máximo de lucidez existencial, tendo em vista a Autorrevezamentologia e a Interassistenciologia Multiexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodesassedialidade intelectual ascendente; as evocações temáticas favorecendo a interassistência interdimensional; as retratações esclarecedoras multidimensionais autorais; a assistência aos retrocompanheiros ideológicos por meio das autogescons; o autorado vincando o neoposicionamento da conscin perante o grupo evolutivo, ocorrendo a mudança de companhias extrafísicas seculares; a função de epicentro de interassistência multidimensional do escritor conscienciólogo; a contribuição da gescon libertária nos trabalhos da reurbex; a antevisão do autorrevezamento seriexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomaticidade–conscienciografia libertadora*; o *sinergismo autexposição–heterocrítica*; o *sinergismo habilidade redacional–interassistencialidade*; o *sinergismo escrita–responsabilidade evolutiva*; o *sinergismo evolutivo acabativa da gescon–acabativa da recin*; o *sinergismo autorado conscienciológico–evolução consciencial*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da retribuição do conhecimento recebido*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio evolutivo do autexemplarismo tarístico*; os *princípios cosmoéticos* norteando a grafocomunicabilidade interassistencial.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando o conteúdo interassistencial das próprias obras.

Teoriologia: a autorresponsabilidade interconscencial despertada no entendimento da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria e prática da interassistência autoral*.

Tecnologia: as *técnicas de autodesassédio autoral*; a *técnica da gescon autodesassediadora*; a *técnica da conscin cobaia*; as *técnicas conscienciográficas* fundamentadas na Interassistenciologia; a *técnica do autorrevezamento multiexistencial*.

Voluntariologia: o *autorado voluntário da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da teática interassistencial grafopensênica*; os *efeitos libertários da grafopensenedade sadia*; os *efeitos da escrita conscienciológica na recomposição grupocármica*; os *efeitos da conscienciografia interassistencial na alavancagem da proéxis*; os *efeitos decisivos da intencionalidade do autor na qualidade da obra*; o *futuro efeito autorrevezamental da megagescon publicada*.

Neossinapsologia: as *neoparassinapses adquiridas no Curso Intermissivo (CI)* predispondo o autor à escrita interassistencial e cosmoética.

Ciclologia: o *ciclo do curso grupocármico interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *ciclo produção tarística-troca de companhias extrafísicas*; o *ciclo escritor conscienciólogo hoje-amparador de função amanhã*; o *avanço qualitativo no ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*.

Enumerologia: o *autodesassédio autoral*; a *recuperação de megacons*; a *autoconfiança intelectual*; a *ampliação da maturidade consciencial*; o *neoposicionamento ideativo existencial*; a *conexão com a amparabilidade pessoal*; a *catálise interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio recin-grafotares*; o *binômio autodesassédio mentalsomático-heterodesassédio*; o *binômio libertação pessoal-libertação grupal*; o *binômio autorrevezamento-futuros leitores*; o *binômio sementeira intrafísica-colheita intermissiva*.

Interaciologia: a *interação autodesassedialidade-heterodesassedialidade*; a *interação autocrítica-heterocrítica*; a *interação conscin autora-consciexes assistidas*; a *interação autor-leitor*; a *interação pensenedade libertadora-conscienciografia libertadora*; a *interação amadurecimento pessoal-autorresponsabilidade grupal*; a *interação tenepes-gescons*.

Crescendologia: o *crescendo informação arquivada-informação partilhada*; o *crescendo autodidatismo libertário-conscienciografia libertária*; o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*.

Trinomiologia: o *trinômio tarefa mentalsomática-antiemocionalismo-autodesassédio*; o *trinômio descrença-experimentação-vivenciografia*; o *trinômio dicionários cerebrais-articulação mental-experienciografia*.

Polinomiologia: o *polinômio escritor conscienciólogo-amparador de função-livro publicado-público-assistido*; o *polinômio artigo-verbete-livro-megagescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo conexão com amparo / ligação com a Baratrosfera*; o *antagonismo produtividade evolutiva / autassedialidade*; o *antagonismo autenfrentamento intelectual / postergação evolutiva*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo partilha do saber / sonegação do saber*.

Paradoxologia: o *paradoxo de, quanto mais liberdade a consciência possui, mais acata as deliberações do maximecanismo interassistencial*; o *paradoxo de a forma, palavras escritas ou constructos grafados (extraconscencialidade) conseguirem consolidar e burilar o conteúdo da introspecção da conscin (intraconscencialidade)*; o *paradoxo de o escritor conscienciólogo poder ser o maior assistido com os próprios livros publicados*; o *paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal*; o *paradoxo de a megagescon policármica ter cunho autobiográfico*.

Politicologia: a lucidocracia; a verponocracia; a meritocracia; a assistenciocracia; a democracia interassistencial oferecendo vagas ilimitadas para a ascensão na *escala evolutiva das consciências*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à interassistencialidade conscienciográfica; as *paraleis evolutivas* chancelando a conscienciografia na *Era da Reurbex*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei de ação e reação* aplicada à Conscienciografologia.

Filiologia: a conscienciografologia; a verbetografologia; a enciclopediografia; a bibliografia; a assistenciografia; a comunicografia; a neografia; a proexografia; a terapêuticografia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a eliminação da grafofobia; a ultrapassagem da verbetografofobia; a superação da heterocriticofobia; a supressão da fobia à autexposição.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação* manifesta pela conscin intelectualmente capaz, mas pusilânime em relação ao autorado tarístico; o corte das *síndromes autodepreciativas*; a superação da *síndrome da inércia grafopensênica*; a ultrapassagem da *síndrome do primeiro livro*; a supressão da *síndrome do segundo livro*; a evitação da *síndrome do egão*.

Maniologia: a fracassomania inibindo as gescons pessoais.

Mitologia: a autossuperação dos *mitos quanto à intelectualidade pessoal*.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Comunicologia; a Grafopensenologia; a Holocarmologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Parapedagogia; a Teaticologia; a Autopesquisologia; a Proexologia; a Retribuiciologia; a Interassistenciologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o acadêmico consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a acadêmica consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscienciografia libertadora *inicial* = a desencadeada pela escrita e publicação do primeiro artigo pessoal fundamentado no paradigma consciencial tarístico; conscienciografia libertadora *avançada* = a desencadeada pela escrita e publicação da automegasescon fundamentada no paradigma consciencial tarístico.

Culturologia: a *cultura do autenfrentamento evolutivo*; a *cultura do autorado interassistencial*; a *cultura da Conscienciografologia Lúcida*.

Autoconsciência. Sob a ótica da *Conscienciografologia*, eis, em ordem alfabética, 9 elementos norteadores da conscienciografia libertadora:

1. **Dever.** A *autoconsciência* do próprio dever intelectual tarístico.
2. **Distribuição.** A *autoconsciência* da responsabilidade da distribuição assistencial da autobagagem cognitiva.
3. **Enriquecimento.** A *autoconsciência* de quanto maior o universo da autocognição, maior a obrigação pessoal de enriquecer o saber geral.
4. **Fixação.** A *autoconsciência* da responsabilidade de fixar os grafopenses da Conscienciologia na dimensão intrafísica.
5. **Inspiração.** A *autoconsciência* de as inspirações extrafísicas surgirem para a conscin capaz de expandi-las e compartilhá-las.
6. **Intransferência.** A *autoconsciência* do compromisso autoral intransferível de explicitação das ideias pessoais.
7. **Responsabilidade.** A *autoconsciência* da autorresponsabilidade pelas repercussões multiexistenciais dos escritos pessoais nos leitores de hoje e de amanhã.
8. **Retratção.** A *autoconsciência* da necessidade de autorretratção por meio das próprias publicações.
9. **Valor.** A *autoconsciência* do valor das palavras grafadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscienciografia libertadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
05. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Escrita reciclogênica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Pensenidade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
14. **Sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático.
15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

A CONSCIENCIOGRAFIA LIBERTADORA, PAUTADA PELA TEÁTICA DAS AUTORRECIKLAGENS E INTERASSISTÊNCIA TARÍSTICA AOS LEITORES, DESENVOLVE A FUTURA CONDIÇÃO DE CONSCIEX AMPARADORA DE FUNÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a *técnica da conscienciografia libertadora* a favor de todas as consciências? Quais os resultados alcançados até o momento?

Filmografia Específica:

1. **Balzac e a Costureirinha Chinesa.** **Título Original:** *Xiao cai feng*. **País:** França; & China. **Data:** 2002. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Biografia, Drama e Romance. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Mandarim, Francês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Sijie Dai. **Elenco:** Xun Zhou; Ye Liu; Kun Chen; Shuangbao Wang; Zhijun Cong; Hongwei Wang; Xiong Xiao; Zuohui Tang; Wei Chen; & Tianlu Chen. **Produção:** Lise Fayoille. **Desenho de Produção:** Juiping Cao. **Roteiro:** Sijie Dai; & Nadine Perront. **Música:** Pujian Wang. **Montagem:** Luc Barnier; & Julia Gregory. **Figurino:** Huamiao Tong. **Companhia:** StudioCanal; France 3 Cinéma; Les Films de la Suane; & TF1 Films Production. **Sinopse:** Luo (Chen Kun) e Ma (Liu Ye) são dois jovens de 17 anos. Em plenos anos 70, vivem na China comandada por Mao Tsé-Tung. Os dois são encarados como inimigos do povo por seus pais serem médicos e dentistas, considerados burgueses reacionários. Luo e Ma são presos e encaminhados a um "campo de reeducação", em uma vila isolada no Tibet. Todos os livros de Luo são queimados, mas Ma consegue manter seu violino ao alegar que Mozart compunha para o Presidente Mao. No campo, apenas encontram alívio nas músicas tocadas por Ma e nas histórias narradas por Luo, até conhecerem a costureirinha (Zhou Xun) por quem ambos se apaixonam. Ela então lhes revela precioso tesouro: livros considerados subversivos e de autoria de Flaubert, Tolstói, Victor Hugo e Balzac, em posse de Quatro Olhos (Wang Hongwei), outro jovem reeducando e prestes a retornar à cidade. O trio então decide roubá-los.

2. **Escritores da Liberdade.** **Título Original:** *Freedom Writers*. **País:** Alemanha; & EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 123 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Richard LaGravenese. **Elenco:** Hilary Swank; Patrick Dempsey; Scott Glenn; Imelda Staunton; & April L. Hernandez. **Produção:** Danny DeVito; Michael Shamberg; Stacey Sher; & Hilary Swank (produtora executiva). **Desenho de Produção:** Laurence Bennett. **Direção de Arte:** Peter Borck. **Roteiro:** Richard LaGravenese, baseado no livro *The Freedom Writers Diary: How a Teacher and 150 Teens Used Writing to Change Themselves and the World Around Them* dos Freedom Writers e de Erin Gruwell. **Fotografia:** Jim Denault. **Música:** Mark Isham. **Montagem:** David Moritz. **Cenografia:** Mike Malone. **Efeitos Especiais:** Engine Room; Lola Visual Effects; & Pacific Title and Art Studio. **Companhia:** Paramount Pictures; Double Feature Films; MTV Films; Jersey Films; & Kernos Filmproduktions-gesellschaft & Company. **Outros dados:** Filme baseado em fatos. **Sinopse:** Jovem professora, em ambiente escolar conturbado, tenta inspirar alunos a aprender mais sobre tolerância, valorizar a si mesmos e a dar continuidade aos estudos.

3. **Redenção.** **Título Original:** *Redemption: The Stan Tookie Williams Story*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 95 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vondie Curtis-Hall. **Elenco:** Jamie Foxx; Lynn Whitfield; Lee Thompson Young; Brenden Richard Jefferson; Brenda Bazinet; Wes Williams; Greg Ellwand; Barbara Barnes-Hopkins; Ton Barnett; David Fraser; Vibert Cobham; Marcus Johnson; Garfield Williams; Alison MacLeod; Derek Keurvorst; & C. C. H. Pounder. **Produção:** Sue Bugden. **Co-produção:** Barbara Becnel. **Desenho de Produção:** David Hackl. **Edição & Montagem:** Terilyn A. Shropshire. **Roteiro:** J. T. Allen. **Fotografia:** David Greene, C. S. C. **Música:** Terence Blanchard. **Companhia:** California Filmes. **Sinopse:** Drama baseado na história real de Stan "Tookie" Williams, fundador em Los Angeles da gangue de rua Crips, ao aguardar a execução no corredor da morte dedicando-se a parar a violência cuja origem ele próprio foi responsável. Através da escrita de série de livros infanto-juvenis, Tookie tenta manter as crianças e jovens longe da violência das gangues. Tal trabalho lhe confere indicações para os Prêmios Nobeis da Paz e de Literatura.

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Autodesassédio Autoral*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 1; N.1; 32 enus.; 1 tab.; 76 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.

2. **Daou, Dulce;** *Voliciopatia e Autorado Libertário*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 23 enus.; 1 microbiografia; 195 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 68.

3. **Haymann, Maximiliano;** *Técnica da Gescon Autodesassediadora*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 E-mail; 6 enus.; 1 minicurriculo; 5 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 12.

4. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 418, 419 e 640 a 642.

5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 619, 621, 974 e 987.

6. **Idem;** *Manual de Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 178.